

## **Câncer de pele: o desafio do tumor mais frequente no Brasil**

---

*Por que dados recentes mostram que a prevenção precisa ser prioridade*

Fernando Maluf

A comunidade médica tem olhado com preocupação para um novo modismo que vem ganhando espaço, especialmente entre os jovens: o incentivo a abandonar o uso do filtro solar e substituí-lo por alternativas “naturais”, como óleos vegetais. As hashtags #AntiSunscreen e #NoSunscreen se espalharam pelas redes sociais justamente com a chegada do verão, acendendo um alerta entre especialistas.

O risco é real. O câncer de pele está entre os tumores mais frequentes no mundo e também no Brasil. Segundo o Inca, mais de 220 mil novos casos de câncer de pele não melanoma são estimados por ano no país, além de cerca de 12 mil casos de melanoma, a forma mais agressiva da doença. Aquelas pintas que crescem rapidamente, apresentam bordas irregulares, assimetria, mudança de cor ou ulceração merecem atenção imediata. Diante de qualquer alteração, o mais indicado é procurar um dermatologista, profissional capacitado para avaliar e diagnosticar lesões suspeitas.

Quando detectado precocemente, o tratamento é cirúrgico tanto para o melanoma quanto para os carcinomas basocelular e epidermoide. O melanoma é o tipo de câncer de pele mais perigoso, mas também foi aquele que mais avançou em novas terapias nas últimas décadas.

Hoje, há drogas alvo-específicas e imunoterapias capazes de controlar e até curar pacientes com doença metastática. Tumores como o basocelular e o carcinoma epidermoide também passaram a contar com tratamentos modernos e mais efetivos.

Ainda assim, reforça-se: melhor do que tratar é evitar. E a prevenção do câncer de pele continua sendo simples e altamente eficaz. Evitar a exposição ao sol nos horários de maior radiação, usar protetor solar com fator adequado e reaplicá-lo conforme orientação, além de recorrer a barreiras físicas, como roupas, chapéus e

óculos com proteção UV, fazem diferença na redução do risco. O bronzearmento artificial também deve ser evitado.

É igualmente fundamental que a população fique atenta a pequenas mudanças na pele e procure um dermatologista ao menor sinal de alerta. O diagnóstico precoce continua sendo a principal arma contra o câncer de pele, especialmente o melanoma.

Diante desse cenário, a “normalização” da exposição solar sem proteção ou o descuido com manchas e pintas tornam-se um problema de saúde pública. O fato de o câncer de pele ser o tipo mais comum no Brasil deveria nos motivar a olhar para a prevenção como prioridade individual e coletiva. Afinal, diante da magnitude da incidência e dos riscos envolvidos, negligenciar cuidados básicos pode ser extremamente grave.

<https://www.poder360.com.br/opinioao/cancer-de-pele-o-desafio-do-tumor-mais-frequente-no-brasil/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Poder 360